



EFEITO DE DIETAS LIVRES DE GLÚTEN E CASEÍNA EM PACIENTES DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Maria Fernanda Leite de Figueiredo, Douglas Vitor Maia Pereira, José Wilson de Brito Sales, Pedro Henrique Souza Reis, Samuel Sheimon Sarmiento Lopes, Mirna Rossi Barbosa

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o impacto de dietas livres de glúten e caseína sobre padrões de comportamento e alterações gastrointestinais em pacientes com transtornos autísticos.

Metodologia: Este é um trabalho de cunho descritivo, desenvolvido a partir da revisão de literatura de artigos disponíveis nas plataformas "PubMed" e "SciELO", com os descritores "autismo" e "glúten e caseína" e seus correspondentes em inglês ("autism" e "gluten and casein"). **Resultados:** Foram selecionados trabalhos publicados nos anos de 2002 a 2014 nos idiomas inglês, português e espanhol somando-se 55 artigos. Após leitura dos títulos, notou-se que 19 não preenchiam a temática desse estudo. Em seguida, foi feita a leitura dos 36 resumos, sendo selecionados dez artigos que se adequaram à especificidade temática deste trabalho. Existem indícios de que dietas restritivas de caseína e glúten em pacientes do espectro autista revelam resultados satisfatórios na amenização dos sintomas característicos da síndrome. A análise do conteúdo dos artigos demonstrou que os progressos alcançados foram observados entre um espaço de tempo mínimo de 6 a 12 meses após adesão à dieta. Em associação a tratamentos pré-estabelecidos, a dieta verifica-se como uma opção segura quando há acompanhamento com profissionais capacitados. Entretanto, dos dez artigos analisados, sete apontam que os resultados permanecem controversos devido à falta de pesquisas científicas bem estruturadas e atuais sobre o tema. Alguns autores questionam a acurácia dos resultados, devido ao número restrito de participantes e pela falta de confiabilidade sobre o acompanhamento correto da dieta proposta aos pacientes. Pontos desfavoráveis observados foram o valor elevado de alimentos isentos de glúten e caseína e a possibilidade de carência de nutrientes devido à falta de acompanhamento nutricional adequado. **Conclusões:** Diante da heterogeneidade das síndromes do espectro autista há variações dos efeitos da adesão de dietas livres de glúten e caseína. Pode-se notar, portanto, que os artigos demonstram que apesar dos resultados controversos, há relatos de melhorias significativas nos setores de interação social, comunicação e de padrões comportamentais.